

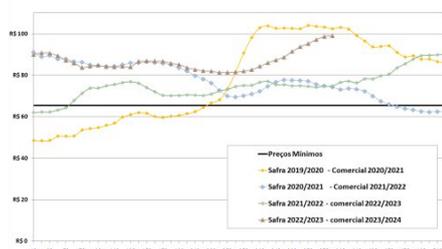
ARROZ – 18/09 a 22/09/2023

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
<b>50kg</b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	74,62	93,77	98,69	99,04	32,73%	5,62%	0,35%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	108,17	110,75	112,24	-	-	1,35%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	80,10	80,69	80,50	-	0,50%	-0,24%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	71,26	88,51	92,25	92,67	30,04%	4,70%	0,46%
Tocantins	60kg	100,00	137,00	140,00	142,00	42,00%	3,65%	1,43%
Mato Grosso (MT)	60kg	85,00	135,00	140,00	140,71	65,54%	4,23%	0,51%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	111,36	137,40	139,70	141,20	26,80%	2,77%	1,07%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	93,77	98,69	99,04	-	5,62%	0,35%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	461,00	626,00	635,00	654,00	41,87%	4,47%	2,99%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	134,43	135,94	138,62	-	3,12%	1,97%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	408,39	497,13	-	495,13	21,24%	-0,40%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1705	4,9155	4,9096	4,8791	-5,64%	-0,74%	-0,62%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50kg (RS e SC), R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – agosto 2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços nacionais continuam com viés de alta, porém nota-se um arrefecimento na tendência, com a superação dos valores comercializados à paridade de importação da Tailândia. Na última semana, a cotação no atacado de São Paulo (SP) do fardo de 30kg de arroz beneficiado foi de R\$ 141,20/sc, sendo que a paridade de importação da Tailândia no atacado de SP ficou em R\$ 138,62/sc.

Um fator que tem favorecido as recentes valorizações do arroz, além da menor safra e disponibilidade interna do grão, é o intenso ritmo de importação observado até aqui no Brasil. No último mês de agosto, o país exportou 296,5 mil toneladas, sendo este montante o maior da série histórica para o mês de referência. Cabe pontuar, entretanto, que a recente elevação dos preços internos e a redução dos estoques com a intensificação da entressafra deverá reduzir o ritmo exportador. Para o consolidado de 2023, a Conab estima uma exporta-

ção de 1,8 milhão de toneladas. Até o momento já foram exportados no ano 1,3 milhão de toneladas, volume 16,6% acima do identificado no mesmo período de 2022.

MERCADO EXTERNO

Preços internacionais seguem com viés de alta em razão da perspectiva de redução da produção de arroz nos principais países produtores na Ásia, que usualmente são afetados pela escassez hídrica na região, resultado do fenômeno *El Niño*.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com o cenário climático de *El Niño* e, consequentemente, de intensificação das chuvas no RS, há maior risco de plantio de soja em terras baixas no estado, o que somado com o melhor cenário de preços e com a redução dos custos de produção, nota-se nítida tendência de recuperação de área de arroz para a próxima Safra 2023/24.